

4^U
V

Harvard Business Review

REIMPRIMIR H034ZY
PUBLICADO EM HBR.ORG
SETEMBRO 19, 2016

ARTIGO PRODUTIVIDADE

Você pode odiar
o planejamento, mas
você deve fazê-lo de qualquer maneira

Por Elizabeth Grace Saunders

PRODUTIVIDADE

Você pode odiar o planejamento, mas você deve fazê-lo de qualquer maneira

por Elizabeth Grace Saunders

SETEMBRO 19, 2016

Algumas das pessoas mais inteligentes que já conheci lutam com convencer-se de fazer uma coisa: planejar seu trabalho.



Eles estão fora das paradas em termos de analisar todo tipo de coisas, desde processos de fabricação até estoques a partículas nucleares. Mas quando se trata de seu próprio gerenciamento de tempo ou planeja um plano para fazer um grande projeto, eles criticam. Alguma coisa sobre o agendamento faz seu cérebro se fechar, e eles podem passar de brilhante para em branco em um instante.

Uma das razões pelas quais esses indivíduos lutam é porque eles podem fugir com não planejar por muito mais tempo do que a maioria. Se você tem algum carisma e uma forte habilidade para atrapalhar, você pode ter conseguido um trabalho digno no último minuto — ou pelo menos encontrar maneiras de obter uma extensão. Se você pode continuar assim sem grandes problemas, não há necessidade de mudar.

But as time demands increase — you get a new job, you're short staffed, you get married or have kids, or your health changes — a life without planning or

rotinas podem torná-lo cansado na melhor das hipóteses, e miserável na pior das hipóteses. Em algum momento, você precisa decidir que vale a pena o tempo e esforço para criar planos e rotinas. Com base na minha experiência com os clientes de gestão do tempo, aqui estão algumas verdades difíceis sobre o planejamento que cada indivíduo precisa aceitar antes de avançar. Uma vez que você os aceita e faça do planejamento um hábito, você pode aproveitar seu poder para criar uma vida mais feliz, mais saudável e mais produtiva.

O planejamento provocará dor — pelo menos inicialmente. Se você tem padrões de planejamento muito fracos em seu cérebro, você sentirá dor quando sente um plano. É como quando você inicia uma nova rotina de exercícios e trabalha com músculos que nem sabia que você tinha. Mas à medida que você desenvolve o hábito de planejar, a dor associada a ele geralmente diminui. E o reforço mais positivo que você obtém aumenta mais você faz isso.

Por exemplo, Camille Fournier, ex-CTO da Rent the Runway, descreveu a dor e a recompensa do planejamento. Ela enfrentou o estresse e a frustração quando começou a planejar seus projetos, explicando como seu chefe dissecaria seus planos - em qualquer lugar que tivesse incerteza ou risco - e pediria que voltasse e reconsiderasse. "Foi absolutamente terrível", disse ela, "e me encontrei profundamente frustrado e impaciente durante todo o processo. E, no entanto, no final de tudo, quebramos este grande projeto em pedaços entregáveis, e continuei liderando com sucesso uma mudança arquitetônica significativa que correu até o horário previsto, apesar de sua complexidade. A lembrança da frustração do planejamento é queimada no meu cérebro, mas também é a lembrança da enorme conquista que surgiu desse planejamento".

Em alguns casos, o planejamento funciona melhor quando você não precisa ir sozinho. Considere planejar um grande projeto em equipe ou pelo menos com outra pessoa. Dependendo do tamanho da equipe e da sobreposição do trabalho, também pode tornar o processo mais fácil dividir metas mensais em um plano semanal em conjunto.

O planejamento demora mais do que o esperado (e o trabalho também). É típico de planejar sua semana para levar 30-60 minutos e o planejamento do projeto demora muito mais. Para aqueles que não estão familiarizados com o planejamento, isso pode parecer uma quantidade excessiva de tempo. Mas para aqueles que viram seu poder, eles entendem que uma hora por semana podem fazer centenas de horas de trabalho pensativo menos estressante e mais produtivo.

Além disso, parte do benefício do planejamento é que você ganha maior clareza sobre quanto tempo o trabalho realmente demora quando você pensou que seria necessário. Isso pode levar a mais uma frustração inicialmente porque você deve enfrentar o fato de que a realidade é diferente daquilo que você esperava. O planejamento também não significa que tudo irá de acordo com o cronograma. Mas isso permite que você saiba antecipadamente se algo está fora do curso, então você pode fazer algo sobre isso, em vez de ficar preso com poucas ou nenhuma opção mais tarde.

As coisas tendem a melhorar quando você planeja. Quando você planeja, muitas vezes você descobrirá algumas verdades difíceis sobre o que será necessário para realizar um projeto ou simplesmente fazer seu trabalho esta semana. Isso pode sentir um pouco desconfortável porque você não está mais em um mundo imaginário feliz onde há um infinito

quantidade de tempo, você pode fazer tudo de uma vez e fazer todos felizes. Mas descobrir esses fatos o mais cedo possível dá-lhe a capacidade de negociar rapidamente expectativas sobre entregáveis ou extrair mais recursos em um projeto. Isso também ajuda você a estabelecer limites confidenciais e decidir o que você vai fazer para o dia porque está ciente da sua gama completa de opções e as prioridades atuais. Isso maximiza sua eficácia e permite que você configure e atenda consistentemente.

O planejamento torna-se o canário. No passado, os mineiros trouxeram canários para as minas como um sistema de alerta de detecção precoce. Se os canários morressem, era um sinal de que os gases tóxicos estavam aumentando e os mineiros precisavam sair. O planejamento pode fornecer o mesmo tipo de sinais de alerta precoce — se você virar significativamente fora de seu plano estimado, é um sinal de que algo está errado e os ajustes precisam ser feitos. Ter um plano e verificar contra isso permite que você perceba e faça esses ajustes antes que seus projetos ou outros compromissos de tempo estejam em grande perigo.

Muitas pessoas que não gostam de planejar tendem a abandonar o planejamento rapidamente, assumindo que eles têm as coisas sob controle. Mas isso os envia em uma espiral descendente. Manter-se atento ao plano e fazer ajustes é tão importante quanto entregar o produto completo — mantém a estabilidade do processo. Se você ignorar o canário, você tem maiores chances de falhar, apenas porque você não notou sinais importantes.

O planejamento pode ser difícil? Sim. Mas é possível que você faça mais isso? Absolutamente. A recompensa de passar pela dor do planejamento pode ser enorme em termos de aumento da produtividade, diminuição do estresse e, acima de tudo, alinhamento intencional com o que é mais importante.

Elizabeth Grace Saunders é um treinador do tempo e o fundador da Real Life E Time Coaching & Training. Ela é autora de *como Investir seu tempo como dinheiro e Divina gestão do tempo* (em novembro de 2017). Encontre mais em www.ScheduleMakeover.com.